



Lisboa, 04 de Março de 2024

Resultados não auditados acumulados em Dezembro de 2023<sup>1</sup>

## Crédito Agrícola com Resultado Líquido Consolidado a Dezembro de 2023 de 296,8 milhões de euros

### PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2023

- *Resultado líquido de 296,8 milhões de euros, correspondente a um crescimento homólogo de 209,0 milhões de euros (+238,1%), e conduzindo a uma rentabilidade de capitais próprios de 13,1%.*
- *O produto bancário core cifrou-se em 993,0 milhões de euros, representando um crescimento homólogo de 67,1% (+398,6 milhões de euros), decorrente em larga medida do acréscimo da margem financeira de 381,7 milhões de euros (+103,8% face a 2022) para 749,5 milhões de euros em 2023.*
- *A carteira de crédito a clientes (bruto) verificou um crescimento de 76,4 milhões de euros face a Dezembro de 2022, para 12.059 milhões de euros, impulsionando uma melhoria homóloga da quota de mercado do Crédito Agrícola de 0,13 p.p. para 5,78%.*
- *Os depósitos de clientes ascenderam a 20.004 milhões de euros no final de Dezembro de 2023, o que compara com 19.889 milhões de euros em Setembro de 2023. A quota de mercado do Crédito Agrícola atingia em Dezembro de 2023 o valor de 8,02%, um acréscimo de 0,05 p.p. face a Dezembro de 2022.*
- *Através da Caixa Central, o Grupo Crédito Agrícola realizou a segunda emissão de dívida sénior preferencial social, no valor de 200 milhões de euros, concluída em Julho de 2023, complementada com um montante de 50 milhões de euros, em Agosto de 2023, através*

<sup>1</sup> Para efeitos de comparabilidade, foi efectuada uma reexpressão de valores relativos ao período terminado em 31 de Dezembro de 2022, numa base não auditada, devidamente assinalada em todas as tabelas do documento, onde aplicável. A reexpressão está relacionada com a implementação das normas contabilísticas IFRS 17 e 9, a partir de 1 de Janeiro de 2022, apenas com impacto nas contas individuais das seguradoras do Grupo CA e, consequentemente, nas contas consolidadas. Todas as comparações são referentes aos valores de 2022 reexpressos. Os rácios prudenciais apresentados com referência a 31/12/2023 foram os reportados no início de Fevereiro, podendo ainda ser sujeitos a alterações (provisórios).



*de uma tap issuance, o que, em conjunto com os fundos próprios de 2.360 milhões de euros (incluindo resultado líquido no perímetro FINREP de 297 milhões de euros), permitiu ao Grupo cumprir o requisito mínimo de MREL TREA + CBR em vigor desde 1 de Janeiro de 2024 (25,28%), com margem de conforto de 2,30 p.p..*

- *O Grupo Crédito Agrícola apresenta níveis de liquidez e solvabilidade extremamente robustos. Rácio CET1 e Fundos Próprios Totais de 22,4% (incluindo resultado líquido do período), rácio de alavancagem de 9,7% (incluindo resultado líquido do período), rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 644,1%, e rácio de financiamento estável (NSFR) de 172,4% (não inclui resultado líquido do período), todos confortavelmente acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos.*

**De acordo com Licínio Pina, Presidente do Grupo Crédito Agrícola,**

*“O contexto que temos vivido, sobretudo na Europa, tem impulsionado o crescimento do sector, e os resultados financeiros alcançados são reflexo disso mesmo. De salientar que a carteira de crédito a clientes registou uma melhoria homóloga da quota de mercado de 0,13p.p. para 5,78%, o que vem reforçar a aposta do Crédito Agrícola numa banca de proximidade e de confiança, capaz de satisfazer as necessidades dos nossos clientes e as tendências do mercado. Também os indicadores de liquidez e solvabilidade são robustos, acima dos níveis recomendados ou requeridos, consolidando a nossa posição no sector bancário. Por fim, reforço que estes resultados só são possíveis devido ao desempenho e à dedicação de todos os colaboradores e das unidades do Grupo, em especial às Caixas Agrícolas associadas da Caixa Central presentes em todo o país.”*

## RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

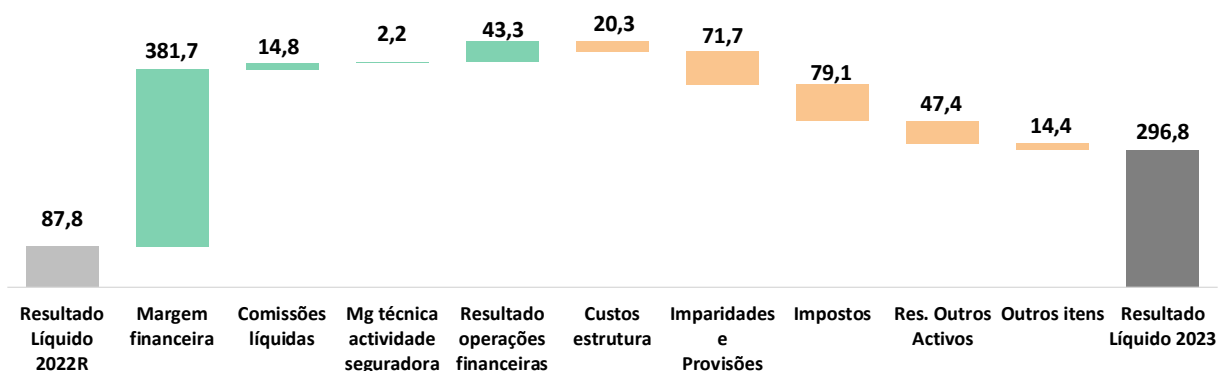
Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Demonstração de resultados</i>	2021	2022	2022R	2023	Δ Abs. 2023 / 2022	Δ % 2023 / 2022
Margem financeira	313,0	368,4	367,8	749,5	381,7	103,8%
Comissões líquidas	123,4	146,2	138,3	153,0	14,8	10,7%
Margem técnica da actividade de seguros	66,3	144,5	88,3	90,5	2,2	2,5%
Produto bancário core	502,6	659,2	594,4	993,0	398,6	67,1%
Resultado das operações financeiras	63,0	-3,3	-14,7	28,5	43,3	n.a.
Outros resultados	4,3	-3,9	-6,9	-13,3	-6,4	93,5%
Produto bancário	569,9	652,0	572,8	1 008,3	435,5	76,0%
Custos de estrutura	-372,7	-400,9	-400,9	-421,2	-20,3	5,1%
Imparidades e provisões do exercício	2,2	-57,4	-57,4	-129,1	-71,7	125,0%
Resultado líquido consolidado	158,8	144,3	87,8	296,8	209,0	238,1%

Nota: Para efeitos de comparabilidade com o relato de 2023, designadamente no que se refere à implementação das normas IFRS 17 e IFRS 9 na actividade seguradora, CA Seguros e na CA Vida, os valores de 2022 foram reexpressos, com maior expressão no apuramento da margem da actividade seguradora (-56,2 milhões de euros). O resultado líquido de 2022 reexpresso reduziu-se em 56,5 milhões de euros face ao reportado no âmbito das contas auditadas e publicadas de 144,3 milhões de euros para um valor de 87,8 milhões de euros.

- O **Resultado Líquido** do Grupo Crédito Agrícola no ano de 2023 atingiu os 296,8 milhões de euros, correspondente a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 13,1% e para a qual contribuíram os desempenhos positivos das principais componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de activos). A variação homóloga verificada no Resultado Líquido foi de 238,1%, tendo sido influenciada principalmente:
  - pelo aumento da **margem financeira** em 103,8% (+381,7 milhões de euros face a 2022) para 749,5 milhões de euros;
  - pelo aumento de **comissões líquidas** em 10,7% para 153,0 milhões de euros (+14,8 milhões de euros face ao ano transacto);
  - pela melhoria do **resultado das operações financeiras** em 43,3 milhões de euros para 28,5 milhões de euros, face a um resultado negativo de 14,7 milhões de euros em 2022;
  - e em sentido contrário, pelo reforço de **imparidades e provisões**, que ascenderam a 129,1 milhões de euros em 2023 (+71,7 milhões de euros face a 2022);

- o pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 5,1% para 421,2 milhões de euros (+20,3 milhões de euros face ao período homólogo);
  - o pela variação negativa de 6,4 milhões de euros, face a 2022, dos **outros resultados**, que se cifraram em -13,3 milhões de euros em 2023;
  - o pelo decréscimo homólogo de 47,4 milhões de euros dos **resultados de outros activos**, explicado essencialmente pela implementação de *haircuts* em função da antiguidade na carteira de imóveis, em cumprimento com as orientações previstas na Carta-Circular CC/2023/00000021 do Banco de Portugal; e
  - o pelo acréscimo dos **Impostos**, que ascenderam a 115,2 milhões de euros em 2023, um montante 219,0% superior ao registado em 2022 (+79,1 milhões de euros).
- As **seguradoras do Grupo CA** representaram um contributo para o Resultado Líquido Consolidado de 14,4 milhões de euros em 2023, tendo a CA Seguros apresentado um resultado líquido de 7,9 milhões de euros e a CA Vida de 6,6 milhões de euros.

## Evolução do Resultado Líquido entre 2022 e 2023 (milhões de euros)



- A **taxa de margem financeira** cifrou-se em 3,31% em 2023, o que compara com 1,55% no período homólogo. Tendo em conta a evolução das taxas Euribor, a taxa média dos activos financeiros em 2023 aumentou para 3,67% (1,67% em 2022), tendo a taxa média dos passivos financeiros (incluindo recursos de Bancos Centrais, dívida obrigacionista MREL e outros) verificado um aumento para 0,37% (0,13% em 2022).



comunicado  
de imprensa

Valores em percentagens

Evolução da Margem Financeira	2022	2023				Total	Δ 2023 / 2022
		1T23	2T23	3T23	4T23		
Margem Financeira	1,55%	2,75%	3,22%	3,59%	3,71%	3,31%	1,76 p.p.
Taxa média dos activos financeiros	1,67%	2,84%	3,42%	4,06%	4,42%	3,67%	2,00 p.p.
Crédito a clientes	2,39%	3,66%	4,40%	5,13%	5,59%	4,68%	2,29 p.p.
Títulos e outras aplicações <sup>1</sup>	0,95%	1,88%	2,30%	2,83%	3,09%	2,52%	1,57 p.p.
Taxa média dos passivos financeiros	0,13%	0,09%	0,20%	0,47%	0,72%	0,37%	0,24 p.p.
Depósitos de clientes	0,03%	0,04%	0,14%	0,30%	0,54%	0,25%	0,22 p.p.
Recursos de bancos centrais e outros <sup>2</sup>	1,09%	2,57%	3,17%	5,34%	5,07%	4,18%	3,09 p.p.
Taxa de depósitos média do mercado <sup>3</sup>	0,03%	0,12%	0,25%	0,45%	0,73%	0,39%	0,36 p.p.
Euribor 3M média no período	-0,135%	2,632%	3,362%	3,777%	3,953%	3,431%	3,566 p.p.
Euribor 6M média no período	0,132%	3,087%	3,674%	3,972%	4,043%	3,694%	3,562 p.p.
Euribor 12M média no período	0,509%	3,506%	3,875%	4,124%	3,966%	3,868%	3,359 p.p.

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações em IC e Aplicações em Títulos de capital (Acções)

(2) Recursos de bancos centrais, recursos de OIC's e outros passivos subordinados (incluindo dívida obrigacionista MREL)

(3) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (em linha com a informação disponível no BPStat).

- **A taxa média do crédito** a clientes aumentou 2,29 p.p. para 4,68% em 2023, atenuada parcialmente pelo acréscimo de 0,22 p.p. na **taxa média dos depósitos** de clientes, para 0,25%, justificado em parte (i) pela redução do peso dos depósitos à ordem (não remunerados) no total dos depósitos de clientes para 47,3% (-3,6 p.p. face a Dezembro de 2022); e, (ii) pelo aumento da taxa média de novos depósitos a prazo, sobretudo a partir de Setembro de 2023, registando-se no mês de Dezembro 2023 (conforme tabela infra) um acréscimo homólogo de 3,04 p.p. da remuneração dos novos depósitos a prazo, no Grupo Crédito Agrícola.

Valores em percentagens, taxas médias mensais

Evolução mensal das taxas de juro	Dez.2022	Mar.2023	Jun.2023	Set.2023	Dez.2023	Δ Abs. Dez.2023 / Dez.2022
<b>Total de Novos Depósitos</b>						
Mercado <sup>(1)</sup>	0,68%	1,41%	2,15%	2,67%	3,25%	2,57 p.p.
Grupo Crédito Agrícola	0,01%	1,09%	1,75%	2,08%	3,05%	3,04 p.p.

Fonte: BPStat e SICAM (negócio bancário do Grupo CA: particulares, empresas e Administrações Públicas)

(1) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (em linha com a informação disponível no BPStat).

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532





- As **comissões líquidas** também contribuíram para a evolução do produto bancário *core*, com um crescimento de 10,7% (+14,8 milhões de euros), originado sobretudo nas comissões de cartões, de crédito e de gestão de contas DO (comissões de manutenção).
- A **margem técnica de seguros** cresceu 2,5% para 90,5 milhões de euros (+2,2 milhões de euros face a Dezembro de 2022).
- O **produto bancário core** registou, no ano de 2023, um crescimento homólogo de 67,1% correspondente a +398,6 milhões de euros, para os 993,0 milhões de euros.
- Em 2023, o valor suportado pelo Grupo Crédito Agrícola de **contribuições obrigatórias** que recaem sobre o sector bancário totalizou 17,9 milhões de euros, designadamente Contribuição sobre o Sector Bancário, Adicional de Solidariedade sobre o Sector Bancário, Fundo Único de Resolução, Fundo de Resolução, Taxas de Supervisão e Fundo de Garantia de Depósitos.
- Os **custos de estrutura** atingiram os 421,2 milhões de euros durante o ano de 2023, um acréscimo de 5,1%, ou 20,3 milhões de euros, por comparação com 2022. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **custos com pessoal**, que registaram um aumento de 5,5% (+13,0 milhões de euros) devido essencialmente ao crescimento do número de colaboradores do Grupo (+3,7%) e ao impacto das actualizações da tabela salarial (4,6% correspondente à actualização deliberada em 2023) e da atribuição de prémios de desempenho. Os **gastos gerais administrativos** registaram um crescimento de 4,5%, ou +5,8 milhões de euros, relacionado com esforço continuado de desenvolvimento da oferta, digitalização, o aumento do nível de actividade e a resposta a requisitos legais e regulamentares.
- O **rácio de eficiência** registou uma evolução homóloga positiva de 28,2 p.p. para 41,8%, o que representa uma melhoria significativa face aos 70,0% que se registaram no período homólogo e se justifica pela evolução favorável da componente de Produto Bancário.
- Com o objectivo de incrementar a eficiência operacional do Grupo Crédito Agrícola, durante o ano de 2023 foram concluídas 3 fusões entre Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM), conduzindo a uma **redução do número de Caixas Associadas do SICAM de 71 para 68** no final de Dezembro de 2023.
- No decurso do ano de 2023, as **imparidades e provisões do exercício** apresentam um reforço líquido de 129,1 milhões de euros, essencialmente explicado pelo reforço de 93,3 milhões de euros de **imparidades líquidas de crédito**, em resultado de um aumento do

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



crédito em incumprimento, em particular na carteira de crédito habitação e, com menor incidência, no segmento das PME. Como tal, em 2023, o **custo do risco de crédito** cifrou-se em 0,77%, representando um acréscimo de 0,33 p.p. face aos 0,45% que se tinham verificado em 2022. As **imparidades de activos não financeiros** registam um reforço de 21,4 milhões de euros, essencialmente pelo reforço de outros activos por recuperação de crédito, como resultado da implementação de *haircuts* na carteira de imóveis em função da sua antiguidade. As **provisões do exercício** observam também um reforço de 15,8 milhões de euros, fruto essencialmente da necessidade da constituição de uma provisão para fazer face ao reconhecimento das pré-reformas a iniciar a partir de 1 de Janeiro de 2024.

- Em 2023, os **resultados de outros activos** do GCA diminuíram 47,4 milhões de euros face a 2022, de 3,8 milhões de euros para -43,6 milhões de euros no final de 2023, fruto das perdas observadas com imparidades líquidas dos imóveis classificados como activos não correntes detidos para venda (-47,9 milhões de euros em 2023), como consequência da implementação de *haircuts* em função da antiguidade na carteira de imóveis.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Decomposição do Lucro do Grupo CA	2021	2022	2022R	2023	Δ Abs. 2023 / 2022R	Δ % 2023 / 2022R
Resultado líquido consolidado	158.8	144.3	87.8	296.8	209.0	238.1%
Resultado líquido do negócio bancário	143.3	98.1	74.5	287.9	213.4	286.5%
Empresas Seguradoras (CA Vida e CA Seguros)	11.9	58.7	2.1	14.4	12.3	582.7%
Veículos de investimento imobiliário <sup>1</sup>	-12.0	-8.5	-8.5	-17.0	-8.5	99.3%
Outros <sup>2</sup>	15.5	-4.0	19.7	11.4	-8.3	-41.9%

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CA Capital, CCCAM GI, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.



## BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	2021	2022	2022R	2023	Δ Abs. 2023 / 2022R	Δ % 2023 / 2022R
<b>Balanço</b>						
Activo líquido total	26 002	24 895	24 977	25 302	324,3	1,3%
Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>	11 726	11 982	11 982	12 059	76,4	0,6%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup>	6 698	6 881	6 881	7 132	251,5	3,7%
do qual: Crédito a particulares	5 029	5 111	5 111	4 926	-185,1	-3,6%
Crédito a clientes total (líquido)	11 393	11 632	11 632	11 669	37,0	0,3%
Imparidades e provisões acumuladas	502	501	501	587	86,3	17,2%
Recursos de clientes no balanço	19 236	20 398	20 398	20 004	-394,5	-1,9%
Capital próprio	2 019	2 042	2 109	2 438	328,5	15,6%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final do ano de 2023, o **activo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se num montante de 25.302 milhões de euros, um acréscimo de 324,3 milhões de euros face a Dezembro de 2022.
- Do total de activo, cerca de 12.059 milhões de euros correspondem à **carteira de crédito (bruto) a clientes**, valor que apresentou um acréscimo de 0,6% face a Dezembro de 2022 e que compara com um decréscimo verificado no sector como um todo de -1,7%. Neste acréscimo está incorporada a quebra verificada no segmento de crédito habitação no valor de 118,1 milhões de euros (ou -3,3%) face a Dezembro de 2022. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 5,78%<sup>2</sup>.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	2021	2022	2023	Δ Abs. 2023 / 2022	Δ % 2023 / 2022
Crédito a particulares	5 029	5 111	4 926	-185,1	-3,6%
Habitação	3 440	3 596	3 477	-118,1	-3,3%
Consumo e outras finalidades	1 589	1 516	1 449	-67,0	-4,4%
Crédito a empresas e administração pública <sup>1</sup>	6 698	6 881	7 132	251,5	3,7%
<b>Crédito bruto total <sup>1</sup></b>	<b>11 726</b>	<b>11 982</b>	<b>12 059</b>	<b>76,4</b>	<b>0,6%</b>

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

<sup>2</sup> Incluindo o sector público.



# CA

comunicado  
de imprensa

- No final de Dezembro de 2023, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 20.004 milhões de euros, registando-se um decréscimo de 1,9% face a Dezembro de 2022, correspondente a -394 milhões de euros. Face ao final de Setembro de 2023, verificou-se uma recuperação de 114 milhões de euros, ou +0,5%. Os recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.161 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2023, um aumento de 143,1 milhões de euros ou 7,1% face a 31 de Dezembro de 2022.
- Com referência à mesma data:
  - 81% dos depósitos de clientes beneficiavam de garantia do Fundo de Garantia de Depósitos;
  - 80% do total de depósitos correspondiam a depósitos de clientes particulares e 20% a depósitos de empresas;
  - O montante médio de depósitos por cliente tem-se mantido estável ao longo dos últimos trimestres, cifrando-se em aproximadamente 12.600 euros.
- Tendo-se verificado uma redução nos recursos de clientes (-394 milhões de euros), acompanhada do crescimento ligeiro no crédito líquido concedido a clientes (+37 milhões de euros) em 2023, o **rácio de transformação** aumentou para 58,3% em Dezembro de 2023, o que compara com 57,0% no final do ano transacto.

## QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- Considerando o actual **contexto económico** e a **preponderância de crédito remunerado com taxas de juro variáveis**, com referência a 31 de Dezembro de 2023, o peso da exposição do Grupo CA classificada em Nível 3 aumentou 1,0 p.p. face ao final de Dezembro de 2022. A exposição em incumprimento na carteira de crédito à habitação representava 1,2% da exposição total de crédito e 22,1% da exposição total em incumprimento em 31 de Dezembro de 2023, ou seja, mais 13,0 p.p. que o registado no final de 2022. O **peso da exposição em Nível 2** normalizou no 4T23 para 12,4% (-1,1 p.p., face a Dezembro de 2022), após um pico no 3T23 que se ficou a dever à aplicação do DL 80-A/2022 de 25 de Novembro.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Exposição total de crédito por níveis ( <i>stages</i> )	Dez. 2022	Set. 2023	Dez. 2023	Δ	
				Abs. Dez.2023 / Dez.2022	% Dez.2023 / Dez.2022
Exposição de Nível 1 (M€)	11 584,5	11 084,2	11 674,8	90,3	0,8%
Exposição de Nível 2 (M€)	1 895,6	2 298,7	1 758,4	-137,2	-7,2%
Exposição de Nível 3 (M€)	618,9	756,4	764,1	145,2	23,5%
Exposição total (M€)	14 099,0	14 139,3	14 197,3	98,3	0,7%
Peso do Nível 1 (%)	82,2%	78,4%	82,2%	0,1 p.p.	
Peso do Nível 2 (%)	13,4%	16,3%	12,4%	-1,1 p.p.	
Peso do Nível 3 (%)	4,4%	5,3%	5,4%	1,0 p.p.	

- Em termos absolutos, a carteira de NPL registou um acréscimo** de 143,0 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2022 para 728,9 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2023 (+24,4% face ao saldo de final do ano, pese embora uma ligeira redução de 1,6 milhões de euros face a Setembro de 2023).
- O **rácio bruto de *Non Performing Loans (NPL)***, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 6,2% em Dezembro de 2023, registando-se um agravamento face aos 5,1% no final de Dezembro de 2022 e uma ligeira melhoria por comparação com os 6,3% no final dos primeiros nove meses de 2023. O aumento verificado no rácio de NPL é justificado, principalmente, pelo aumento dos créditos "*Unlikely-to-Pay*", que representavam cerca de 65,8% do total (+3,0 p.p face a 2022). Os créditos "*90 days past due*", ou seja, com

incumprimento há mais de 90 dias, apresentavam um peso de 34,2% do total de NPL, tendo reduzido o seu peso no rácio.

- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de Dezembro de 2023, ascendiam a 389,3 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito de 53,4%**.
- As **imparidades de *Non Performing Loans* acumuladas**, com referência ao final de Dezembro de 2023, ascendiam a 276,9 milhões de euros, resultando num nível de cobertura de NPL por imparidades de NPL de 38,0%, uma **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)<sup>3</sup>** de 89,4% ou um rácio de 140,1% não considerando o limite de exposição por contrato. O **rácio Texas**, determinado pelo quociente entre o *stock* de NPL e a soma dos capitais próprios tangíveis com o *stock* de imparidades, fixou-se nos 29,9% no final de Dezembro de 2023.
- O aumento da taxa de inflação e a consequente subida das taxas de juro por parte dos bancos centrais, durante o ano de 2023, têm marcado o contexto económico actual, que tem vindo a ser continuamente monitorizado pelo Crédito Agrícola, com o intuito de apoiar e servir as famílias portuguesas da melhor forma possível. No âmbito do DL 80-A/2022 de 25 de Novembro e com referência a 31 de Dezembro de 2023, de um universo de 14 619 contratos abrangidos pelo artigo 3º, 3 991 contratos (27,3%) observaram pelo menos uma alteração contratual, correspondente a uma exposição total de 389,9 milhões de euros (14% da carteira de crédito à habitação própria permanente ao abrigo do referido diploma de 2.769 milhões de euros).
- Salienta-se, por outro lado, que, à data de 31 de Dezembro de 2023, há a registar 409 pedidos de fixação de prestação ao abrigo do DL 91/2023 de 11 de Outubro, dos quais, 172 contratos de crédito à habitação já beneficiaram da referida fixação de prestação.
- No final de 2023, verificava-se que 74% do montante da carteira de crédito habitação demonstrava um LTV (*Loan-to-Value*) inferior a 70%.
- Durante o ano de 2023, a **exposição imobiliária** do Grupo CA reduziu 24,9% para 237,9 milhões de euros (exposição líquida directa e indirecta).

---

<sup>3</sup> Aplicando haircuts e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Crédito do Grupo CA	2021	2022	2023	Δ	
				Abs. 2023 / 2022	% 2023 / 2022
Non-Performing Loans (NPL)	819,1	585,9	728,9	143,0	24,4%
NPL - particulares	180,0	131,1	310,5	179,4	136,9%
dos quais: Crédito habitação	98,5	71,5	212,3	140,8	196,8%
NPL - empresas e administração pública	639,1	454,9	418,2	-36,6	-8,1%
dos quais: PME	632,2	449,9	410,5	-39,4	-8,8%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL) <sup>1</sup>	7,2%	5,1%	6,2%	1,2 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>2</sup>	40,6%	61,3%	53,4%	-7,9 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>2</sup>	32,6%	41,2%	38,0%	-3,2 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>2</sup>	133,5%	151,3%	140,1%	-11,2 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>2 3</sup>	87,6%	91,9%	89,4%	-2,6 p.p.	
Rácio Texas <sup>4</sup>	38,8%	27,3%	29,9%	2,7 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	6,1%	5,0%	5,0%	0,0 p.p.	

(1) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(2) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(3) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(4) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

## SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios *common equity tier 1 (CET1)* e de fundos próprios totais** de 22,4% (incluindo resultado líquido do período), um **rácio de alavancagem** de 9,7% (incluindo resultado líquido do período), um **rácio de cobertura de liquidez (LCR)** de 644,1%, e um **rácio de financiamento estável (NSFR)** de 172,4% (não inclui resultado líquido do período), todos acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos. Os fundos próprios registaram, até Dezembro de 2023, um acréscimo de 410,8 milhões de euros face a Dezembro de 2022 (+21,1%), beneficiando, maioritariamente, do resultado líquido de 296,8 milhões de euros gerado nos ano de 2023.
- À data de 31 de Dezembro de 2023, o total de liquidez (liquidez imediata em *cash* e activos mobilizáveis) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 8,32 mil milhões de euros, representando cerca de 41,5% em proporção do total de recursos de clientes, à mesma data.
- Com referência a 1 de Janeiro de 2024, o Grupo CA tinha 2.910 milhões de euros em instrumentos elegíveis para cumprimento do rácio MREL, decomposto entre fundos próprios de 2.360 milhões de euros (incluindo resultado líquido no perímetro FINREP de

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

# CA

comunicado  
de imprensa

297 milhões de euros) e dívida sénior emitida de 550 milhões de euros, o que permitiu ao Crédito Agrícola superar com uma margem de conforto de 2,30 p.p. o requisito vinculativo de MREL<sub>TREA + CBR</sub> de 25,28%, em vigor desde 1 de Janeiro de 2024, com um rácio MREL<sub>TREA</sub> de 27,58%.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	2021	2022	2023	Δ Abs. 2023 / 2022	Δ % 2023 / 2022
<b>Fundos Próprios totais (Own Funds)</b>	1 937,2	1 949,5	2 360,3	410,8	21,1%
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	1 937,2	1 949,5	2 360,3	410,8	21,1%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	1 937,2	1 949,5	2 360,3	410,8	21,1%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.
Valor da posição em risco <sup>(1)</sup>	26 130,7	24 463,2	24 207,5	-255,8	-1,0%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	10 095,2	9 788,1	10 558,8	770,6	7,9%
RWA Density	45,5%	36,1%	43,2%	7,1 p.p.	
<b>Rácios de solvabilidade<sup>(2)</sup></b>					
Rácio de Common Equity Tier 1 <sup>(3)</sup>	19,2%	19,9%	22,4%	2,4 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais <sup>(3)</sup>	19,2%	19,9%	22,4%	2,4 p.p.	
Rácio de alavancagem <sup>(3)</sup>	8,7%	7,6%	9,7%	2,0 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	477,2%	500,0%	644,1%	144,1 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	150,2%	167,7%	172,4%	4,8 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, liquidas de imparidade.

(2) Rácios fully implemented. Os rácios são calculado de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/UE (CRD IV - Capital Requirements Directive) e Regulamento (U.E.) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

Nota: Informação com base em valores reportados.

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532





## SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- O Crédito Agrícola é o único banco a operar em Portugal filiado no sector bancário cooperativo europeu (que integra alguns dos maiores bancos mundiais), sendo um Grupo de referência no sistema bancário português, com capitais exclusivamente nacionais.
- Através da implementação de uma estratégia coordenada entre as 68 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo que o compõem, **o Grupo CA prossegue comprometido com o desenvolvimento económico e social das regiões, cidades e vilas portuguesas, bem como em contribuir para a coesão social e territorial de Portugal, praticando uma banca de proximidade consubstanciada na capilaridade territorial da sua rede de agências.**
- No ano de 2023, que materializou alguns marcos importantes na concretização da Estratégia de Sustentabilidade definida para o triénio 2023-2025, destacam-se os seguintes projetos e iniciativas:
  - A atribuição do primeiro Rating de Riscos ESG ao GCA pela Sustainalytics ao Grupo, com o qual o Crédito Agrícola se posiciona favoravelmente no sector bancário nacional ao obter uma notação de 20,0 (risco médio);
  - A emissão da segunda Obrigação Social do Grupo no montante de 250 milhões de euros, reforçando o compromisso com o financiamento de infraestruturas e instituições sociais e de criação de emprego e negócio nas zonas menos privilegiadas do país;
  - A primeira parceria de impacto estabelecida com a ONG JustAChange, sob a qual o Crédito Agrícola atribuiu um subsídio para a melhoria da eficiência energética de 50 habitações pertencentes a famílias financeiramente vulneráveis;
  - O lançamento de um novo Produto de Crédito para particulares, CA Casa Eficiente, com vista a incentivar a aquisição de imóveis com certificado energético A+, A ou B, para acelerar a descarbonização do parque imobiliário português;
  - O desenvolvimento do Plano de Transição Net Zero, ao abrigo do qual:
    - Foi efectuado o cálculo exaustivo da pegada de carbono para grande parte da cadeia de valor do Grupo, incluindo as emissões de âmbito 1, 2 e categorias 5, 6, 7 e 15 de âmbito 3;

- Foram definidos, com base na *Science-Based Targets Initiative*, objectivos *Net Zero* ambiciosos para 2030, nomeadamente uma meta de redução de emissões de CO<sub>2</sub>e de 60% para a gestão interna de todas as operações do Grupo (emissões de âmbito 1, 2 e categorias 5, 6 e 7 de âmbito 3) e um conjunto de redução de emissões de CO<sub>2</sub> e, ao nível do negócio (emissões da categoria 15 do âmbito 3), tornando-se assim o CA o Banco português com a ambição (pública) mais elevada ao nível do número de sectores de actividade da carteira de crédito abrangidos por metas *Net Zero* até 2030 (oito);
  - Foram anunciadas as principais iniciativas de descarbonização a desenvolver e/ou a reforçar, tais como i. transformação da oferta de financiamento para inclusão de mecanismos de incentivo à transição climática de clientes empresariais e particulares; ii. acompanhamento mais próximo e pedagógico dos clientes no processo de transição; iii. alteração de políticas de concessão de crédito para que possam reflectir a boa gestão dos riscos climáticos; iv. a implementação e/ou reforço de iniciativas internas de descarbonização, de forma a mobilizar e liderar pelo exemplo; e, v. a criação de uma cultura de dados ESG, essenciais à medição dos impactos e monitorização do cumprimento deste compromisso;
  - Foram subscritos os Princípios de Banca Responsável da Iniciativa do Financeira do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP FI), um *framework* único para o sector bancário sustentável desenvolvido através do envolvimento e cooperação com bancos de todo o mundo;
  - O Crédito Agrícola associou-se à *Net Zero Banking Alliance* da referida iniciativa (UNEP FI), que se compromete em alinhar o seu portefólio de investimentos e empréstimos com as emissões *Net Zero* até 2050 e a estabelecer objectivos intermédios para 2030, em conformidade com os objectivos mais ambiciosos estabelecidos pelo Acordo de Paris sobre o Clima.
- A participação na COP28 – 28ª Edição da Conferência das Nações Unidas, com intervenções sobre “Igualdade de género e Transição climática” e “Instrumentos de financiamento sustentável para um mundo verde”;



# CA

comunicado  
de imprensa

- A co-produção e transmissão de 12 videocasts/podcasts (Welectric Talks), dando voz a 14 especialistas de diversas áreas de sustentabilidade (ex. financiamento sustentável, transição energética, construção sustentável, sustentabilidade no agroalimentar, mobilidade elétrica, ecoturismo, activismo jovem, diversidade de género, direitos humanos na cadeia de valor), com o objectivo de disseminar conhecimento de qualidade sobre como acelerar a jornada do desenvolvimento sustentável;
- O envolvimento e auscultação de *stakeholders* internos e externos na selecção dos temas materiais, com vista a construir a 1ª Matriz de Dupla Materialidade do Grupo CA;
- O enfoque na sensibilização e capacitação internas, destacando-se o arranque da sensibilização para as questões da igualdade de género e a operacionalização de um programa de formação de Sustentabilidade.



## RECONHECIMENTO EXTERNO<sup>4</sup>

- No início de 2023, o **Crédito Agrícola** foi eleito pela “**Escolha do Consumidor 2023**” como **Melhor Banco, na categoria Pequenos e Médios Bancos, pelo segundo ano consecutivo**, conquistando assim a preferência dos consumidores portugueses com uma nota global de avaliação de 82,79%, resultante de 82,99% em satisfação e 82,00% em recomendação. Esta é uma distinção da ConsumerChoice, Centro de Avaliação do Consumidor.
- O **Crédito Agrícola, a CA Seguros e a CA Vida, foram distinguidos como Melhores Empresas no Índice de Experiência do Cliente – BECX 2022**, nas categorias de Banca, Seguros do Ramo Não Vida e Vida, respectivamente. O Crédito Agrícola foi distinguido pela 3ª vez, a CA Seguros pelo 5.º ano consecutivo, e a CA Vida, pela 5ª vez. Esta é uma distinção do Best European Customer Experience.
- A **CA Seguros**, seguradora não vida do Grupo CA, **foi a seguradora com o menor número de reclamações reportadas à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões**, pelo que surge em posição de destaque no Relatório de Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado de 2022, publicado pela ASF no final de Agosto de 2023.
- A **CA Seguros foi distinguida no estudo Melhores Empresas para Trabalhar 2023 (MEPT2023)**, da Revista Exame, conquistando o 6º lugar do ranking geral. Trata-se do sexto ano em que a seguradora do ramo não vida do Crédito Agrícola participa no MEPT, posicionando-se sempre no Top 10 do *ranking* geral, reflexo da aposta na excelência da gestão de Pessoas e o reconhecimento destas perante a empresa.
- O **Crédito Agrícola foi distinguido pelo The Bank of New York Mellon (BNY Mellon)**, o banco mais antigo dos Estados Unidos e um dos mais actuaentes e dinâmicos do País, com o Prémio de Platina para o Processamento de Operações sem intervenção Humana de Melhor Qualidade em Portugal, em 2022.

---

<sup>4</sup> Os prémios mencionados são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



comunicado  
de imprensa

## PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	2021	2022	2022R	2023	Δ Abs. 2023 / 2022R	Δ % 2023 / 2022R
<b>Balanço</b>						
Activo líquido total	26 002	24 895	24 977	25 302	324,3	1,3%
Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>	11 726	11 982	11 982	12 059	76,4	0,6%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup>	6 698	6 881	6 881	7 132	251,5	3,7%
Crédito a clientes total (líquido)	11 393	11 632	11 632	11 669	37,0	0,3%
Recursos totais de clientes	21 060	22 416	22 416	22 165	-251,4	-1,1%
Recursos de clientes no balanço	19 236	20 398	20 398	20 004	-394,5	-1,9%
Recursos fora do balanço	1 824	2 018	2 018	2 161	143,1	7,1%
Imparidades e provisões acumuladas	502	501	501	587	86,3	17,2%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	333	350	350	389	39,5	11,3%
Capital próprio	2 019	2 042	2 109	2 438	328,5	15,6%
<b>Resultados</b>						
Margem financeira	313,0	368,4	367,8	749,5	381,7	103,8%
Margem técnica da actividade seguradora	66,3	144,5	88,3	90,5	2,2	2,5%
Comissões líquidas	123,4	146,2	138,3	153,0	14,8	10,7%
Produto bancário core	502,6	659,2	594,4	993,0	398,6	67,1%
Resultado das operações financeiras	63,0	-3,3	-14,7	28,5	43,3	n.a.
Outros resultados de exploração	4,3	-3,9	-6,9	-13,3	-6,4	93,5%
Produto bancário	569,9	652,0	572,8	1 008,3	435,5	76,0%
Custos de estrutura	-372,7	-400,9	-400,9	-421,2	-20,3	5,1%
Imparidades e provisões do exercício	2,2	-57,4	-57,4	-129,1	-71,7	125,0%
Resultado líquido consolidado	158,8	144,3	87,8	296,8	209,0	238,1%
<b>Rátios de Eficiência e Rentabilidade</b>						
Rácio de eficiência	65,4%	61,5%	70,0%	41,8%	-28,2 p.p.	
Rácio de eficiência core	74,2%	60,8%	67,4%	42,4%	-25,0 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	0,6%	0,6%	0,3%	1,2%	0,8 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	8,1%	7,1%	4,3%	13,1%	8,8 p.p.	
<b>Rátios de Capital e Liquidez</b>						
Rácio common equity tier 1 <sup>2</sup>	19,2%	19,9%	19,9%	22,4%	2,4 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais <sup>2</sup>	19,2%	19,9%	19,9%	22,4%	2,4 p.p.	
Rácio de alavancagem <sup>2</sup>	8,7%	7,6%	7,6%	9,7%	2,0 p.p.	
Rácio de transformação <sup>3</sup>	59,2%	57,0%	57,0%	58,3%	1,3 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	477,2%	500,0%	500,0%	644,1%	144,1 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	150,2%	167,7%	167,7%	172,4%	4,8 p.p.	
<b>Rátios de Qualidade do Activo</b>						
Rácio de NPL <sup>4</sup>	7,2%	5,1%	5,1%	6,2%	1,2 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>5</sup>	32,6%	41,2%	41,2%	38,0%	-3,2 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>5</sup>	40,6%	61,3%	61,3%	53,4%	-7,9 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>5</sup>	133,5%	151,3%	151,3%	140,1%	-11,2 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>5,6</sup>	87,6%	91,9%	91,9%	89,4%	-2,6 p.p.	
Rácio Texas <sup>7</sup>	38,8%	27,3%	27,3%	29,9%	2,7 p.p.	
Custo do risco <sup>8</sup>	0,04%	0,45%	0,45%	0,77%	0,3 p.p.	
<b>Outros Indicadores</b>						
# de colaboradores	3 933	3 990	3 990	4 136	146,0	3,7%
# de agências bancárias	624	617	617	618	1,0	0,2%
<b>Rating - Moody's (Last Rating Action - November 2023)</b>						
Outlook					Stable	
Counterparty Risk Rating (CRR)					Baa1/Prime-2	
Bank Deposits					Baa2/P2	
Baseline Credit Assessment (BCA)					baa3	
Adjusted Baseline Credit Assessment					baa3	
Counterparty Risk Assessment (CR)					A3(cr)/Prime-2(cr)	
Senior Unsecured Notes					Ba1	

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

(2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(5) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (6) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(7) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(8) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

Em milhares de euros

BALANÇO	Dez.2022	Dez.2022 Reexpresso	Dez.2023	Δ Abs. Dez.2023 / Dez.2022R	Δ % Dez.2023 / Dez.2022R
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1 356 383	1 356 383	1 615 303	258 921	19,1%
Activos financeiros detidos para negociação	179 445	179 445	142 628	-36 816	-20,5%
Activos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	49 231	140 468	149 855	9 386	6,7%
Activos financeiros contabilizados ao justo valor através dos resultados	3 755	0	0	0	n.a.
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	781 720	694 238	905 800	211 562	30,5%
Activos financeiros pelo custo amortizado	20 631 058	20 663 435	20 867 887	204 451	1,0%
<i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>	11 212 215	11 212 215	11 281 291	69 076	0,6%
Derivados - Contabilidade de cobertura	885 429	885 429	686 290	-199 139	-22,5%
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	2 830	2 830	3 041	212	7,5%
Activos tangíveis	247 439	247 439	248 344	905	0,4%
Activos intangíveis	109 229	109 229	103 873	-5 357	-4,9%
Activos por impostos	83 848	84 289	80 894	-3 396	-4,0%
Activos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	260 079	260 079	7 488	-252 591	-97,1%
Outros activos	304 309	354 142	490 322	136 180	38,5%
<b>Total do Activo</b>	<b>24 894 754</b>	<b>24 977 407</b>	<b>25 301 725</b>	<b>324 318</b>	<b>1,3%</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	5 216	5 216	9 872	4 656	89,3%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	20 804 720	20 804 720	20 810 314	5 594	0,0%
<i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>	20 397 970	20 397 970	20 003 560	-394 410	-1,9%
Derivados - Contabilidade de cobertura	27 415	27 415	97 297	69 882	254,9%
Provisões	823 463	41 143	50 336	9 193	22,3%
Passivos por impostos	14 812	46 881	124 403	77 522	165,4%
Capital social reembolsável à vista	430	430	60	-371	-86,2%
Outros passivos	1 177 034	1 942 607	1 771 912	-170 695	-8,8%
<b>Total do Passivo</b>	<b>22 853 090</b>	<b>22 868 412</b>	<b>22 864 193</b>	<b>-4 219</b>	<b>0,0%</b>
Capitais Próprios	2 041 664	2 108 995	2 437 532	328 537	15,6%
<b>Total do Capital Próprio + Passivo</b>	<b>24 894 754</b>	<b>24 977 407</b>	<b>25 301 725</b>	<b>324 318</b>	<b>1,3%</b>

Nota: Em consequência da reexpressão dos valores de Dezembro de 2022 anteriormente mencionada, várias rúbricas do Balanço Consolidado sofreram alterações, sendo mais significativa uma reexpressão das "Provisões" para "Outros Passivos" e "Outros Activos" relacionados com contratos de seguros do ramo Vida e do ramo Não Vida e a constituição da "Reserva da Componente Financeira" dos contratos de seguro e resseguro, reconhecidas em capital.

# CA

comunicado  
de imprensa

Em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Dez.2022	Dez.2022 Reexpresso	Dez.2023	Δ Abs.		Δ %	
				Dez.2023 / Dez.2022R	Dez.2023 / Dez.2022R		
Receitas de juros	562 459	561 835	953 150	391 315		69,6%	
Despesas com juros	-194 035	-194 035	-203 671	9 636		5,0%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>368 424</b>	<b>367 800</b>	<b>749 479</b>	<b>381 679</b>		<b>103,8%</b>	
Margem técnica da actividade seguradora	144 534	88 329	90 529	2 200		2,5%	
Comissões líquidas	146 224	138 265	153 028	14 763		10,7%	
Resultados de operações financeiras	-3 262	-14 725	28 528	43 254		n.a.	
Outros resultados de exploração	-3 896	-6 867	-13 291	6 424		93,5%	
<b>Produto Bancário</b>	<b>652 025</b>	<b>572 802</b>	<b>1 008 273</b>	<b>435 471</b>		<b>76,0%</b>	
Custos de Estrutura	-400 912	-400 912	-421 208	20 296		5,1%	
Custos de pessoal	-236 440	-236 440	-249 484	13 044		5,5%	
Gastos gerais administrativos	-129 651	-129 651	-135 443	5 792		4,5%	
Amortizações	-34 821	-34 821	-36 282	1 460		4,2%	
Ganhos/perdas nas modificações	5 855	5 855	-2 139	-7 995		n.a.	
Provisões e imparidades	-57 376	-57 385	-129 111	71 725		125,0%	
Resultados de outros activos (eq. patrimonial e ANCDV)	3 765	3 765	-43 637	-47 402		n.a.	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>203 357</b>	<b>124 124</b>	<b>412 178</b>	<b>288 054</b>		<b>232,1%</b>	
Impostos	-58 757	-36 109	-115 189	79 080		219,0%	
Interesses que não controlam	-304	-244	-229	-14		-5,9%	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>144 296</b>	<b>87 772</b>	<b>296 760</b>	<b>208 988</b>		<b>238,1%</b>	

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532



### **Sobre o Crédito Agrícola:**

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com mais de 410 mil Associados, mais de 1 milhão e 900 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua actividade para outros sectores e alargado a sua área de actuação. O Grupo é composto actualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à actividade seguradora, gestão de activos, capital de risco e outras actividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único banco cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, foi reconhecido pelo mercado como o melhor Banco da sua categoria através da “Escolha do Consumidor 2023” e tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes.

Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*.

### **Para mais informações contacte:**

Lift Consulting

Catarina Brito | [catarina.brito@lift.com.pt](mailto:catarina.brito@lift.com.pt) | 914 310 661

Anabela Pereira | [anabela.pereira@lift.com.pt](mailto:anabela.pereira@lift.com.pt) | 936 282 863

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

